

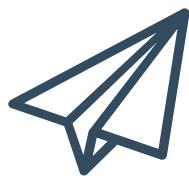
SERVIÇOS DE SAÚDE | resumo setorial da pesquisa com empresários

**IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS**

A 8ª edição da pesquisa “O Impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios” entrevistou, via web, 6.033 microempreendedores individuais e micro e pequenos empresários entre os dias 28 de setembro e 1º de outubro sobre os efeitos da crise nas suas empresas e sobre que medidas estão sendo tomadas para tentar mitigá-los. O erro amostral é de +/- 1% para um intervalo de confiança de 95%. A seguir, apresentamos os principais resultados para o segmento de serviços de saúde. Do total de respondentes, 175 são empresários do segmento.

28/set a

1/out



6.033

EMPRESÁRIOS

175

EMPRESÁRIOS DE  
SERVIÇOS DE SAÚDE

26 UFs

E DISTRITO FEDERAL

**1. OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO**

Desde a pesquisa com coleta no início de abril, vem aumentando o número de empresas que estão reabrindo as portas. Enquanto na pesquisa de abril só 23% das empresas do segmento estavam operando, quase sete meses depois, 84% já estavam de portas reabertas.



84%

funcionando não estão  
funcionando

16%

Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 8ª edição. Coleta: 27 de setembro a 1º de outubro.

**ESTÁ FUNCIONANDO NO MOMENTO?**

84%

dos empresários responderam  
que sim no final de setembro

23%

dos empresários responderam que sim no início de abril

**2. IMPACTO NAS VENDAS**

No geral, com a reabertura de boa parte das empresas, a situação do faturamento tem melhorado. No segmento de serviços de saúde, 59% dos empresários registraram queda no faturamento mensal, percentual menor que o da pesquisa anterior.

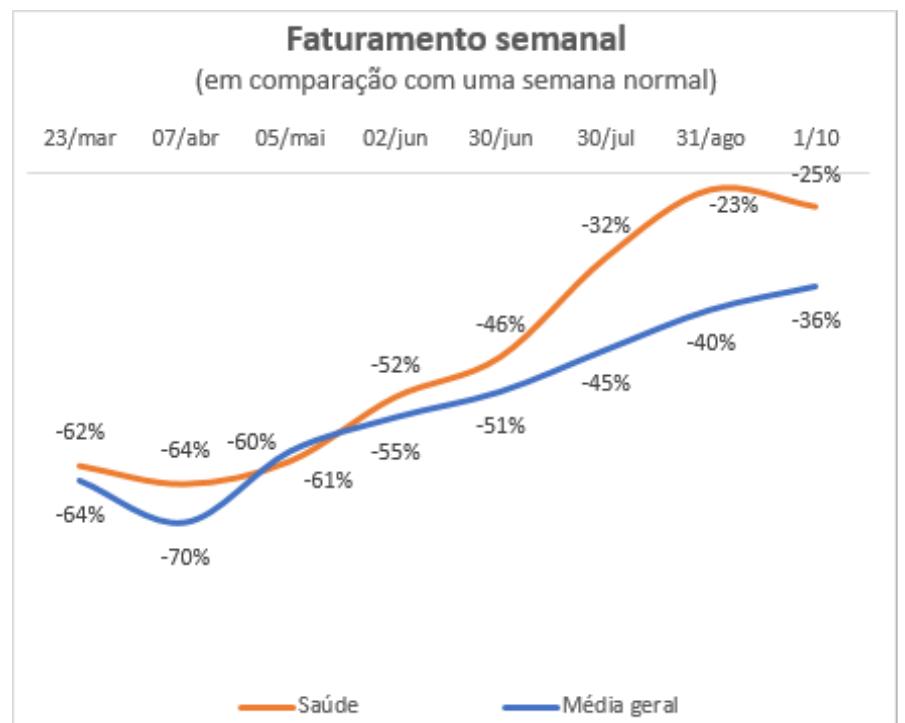
59%

REGISTRARAM  
QUEDA NO  
FATURAMENTO  
MENSAL

## SERVIÇOS DE SAÚDE

## 8ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Com a melhora na situação econômica no geral, 11% dos empresários do setor declararam já estar faturando mais que antes. Na média do setor, porém, o faturamento ainda está 25% abaixo do pré-crise. Com esse percentual, o setor apresentou uma queda com relação a um mês antes. Em comparação ao resto da economia, o setor segue melhor que a média dos setores, que chegou a -36% em setembro. Com a redução do valor do auxílio emergencial e o fim de alguns dos programas governamentais lançados para combater os impactos econômicos da pandemia, é importante ter cautela com o ritmo de recuperação. As próximas pesquisas serão de especial importância para se verificar a consistência da retomada dos pequenos negócios.



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 8ª edição. Coleta: 27 de setembro a 1º de outubro.

### 3. INOVAÇÃO

Nesta pesquisa, os empresários foram questionados se haviam lançado ou começado a comercializar novos produtos ou serviços desde o começo da crise. No total dos setores, 39% dos empresários responderam que sim. Entre os respondentes de serviços de saúde, esse percentual foi de 37%. Na média, os empresários que inovaram tiveram menor queda de faturamento do que aqueles que não o fizeram (-32% vs. -39%)



# 37%

das empresas do setor lançaram  
ou passaram a vender novos  
produtos ou serviços

### 4. PESSOAS

Ainda que a crise siga grave para a maior parte dos empresários, para alguns, a melhora do faturamento tem se traduzido em aumento no quadro de funcionários. Apesar de 12% dos empresários do segmento terem demitido, 11% contrataram trabalhadores com carteira assinada no último mês.



# 11%

contrataram empregados  
CLT no último mês



# 12%

demitiram funcionários  
CLT no último mês

## SERVIÇOS DE SAÚDE

## 8ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

## 5. CRÉDITO



têm dívidas ou empréstimos em atraso.

Com relação à situação financeira das empresas do segmento, 32% estavam com dívidas ou empréstimos em atraso. Do total do setor, 56% das empresas procuraram empréstimo, mas apenas 30% dessas efetivamente conseguiram crédito. No total, apenas 17% de todas as empresas do setor conseguiram empréstimo até o momento.



tentaram acessar crédito, destes:



apenas 30% conseguiram e 14% estão aguardando resposta.

## CONSIDERANDO TODOS OS NEGÓCIOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

NÃO BUSCARAM EMPRÉSTIMO

44%

AINDA NÃO CONSEGUIRAM

39%

CONSEGUIRAM

17%

## 6. PERSPECTIVAS

Nesta pesquisa, a média dos empresários do setor afirmou que esperam que a situação econômica só volte ao normal em 12 meses. Para melhor captar o momento dos empreendedores e suas expectativas, perguntamos sobre qual a frase que melhor representava a fase de sua empresa. Entre os respondentes de serviços de saúde, apesar de 44% relatarem ainda terem muita dificuldade de manterem seus negócios, 21% acham que o pior já passou, 35% acham que os desafios trouxeram mudanças positivas e 13% estão animados com as novas possibilidades.



31%

AINDA TÊM MUITA DIFICULDADE EM MANTER O NEGÓCIO



21%

ACHAM QUE O PIOR JÁ PASSOU



35%

ACHAM QUE OS DESAFIOS TROUXERAM MUDANÇAS POSITIVAS



13%

ESTÃO ANIMADOS COM AS NOVAS POSSIBILIDADES

Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 8ª edição. Coleta: 27 de setembro a 1º de outubro.

para saber mais acesse a pesquisa completa em: [datasebrae.com.br/covid](https://datasebrae.com.br/covid) \_ [www.sebrae.com.br](https://www.sebrae.com.br)